Escala Espírita: como Kardec classificou os Espíritos

Allan Kardec, sob orientação de Espíritos superiores, classificou, em caráter decrescente de valor moral e de inteligência, os Espíritos em geral da seguinte forma. Conheça a escala espírita:

3ª ORDEM DE ESPÍRITOS IMPERFEITOS SEGUNDO A ESCALA ESPÍRITA

Ela começa da 10ª e vai até à 6ª classe. Acompanhe abaixo:

CLASSE	DESCRIÇÃO
10ª CLASSE - ESPÍRITOS IMPUROS	Seus conhecimentos sobre as coisas do mundo espírita são limitados e o pouco que sabem se confunde com ideias e preconceitos da vida corpórea. Só nos podem dar noções falsas e incompletas, mas o observador atento descobre, muitas vezes, em suas comunicações, mesmo que imperfeitas, a confirmação das grandes verdades ensinadas pelos Espíritos superiores. O caráter se revela na linguagem que usam. Todo Espírito que sugere um mau pensamento pertence a esta ordem. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é, muitas vezes, mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, pelos males de que padeceram em vida e pelos que ocasionaram aos outros. E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem. São inclinados ao mal, com o que se preocupam. Dão conselhos traiçoeiros, desleais, sopram a discórdia e a desconfiança e se mascaram de todas as maneiras para melhor enganar. Ligam-se aos homens de caráter bastante fraco para cederem às suas sugestões, a fim de induzi-los à perdição, e ficam satisfeitos em vê-los sucumbir. Na linguagem, são triviais, grosseiros, apresentam baixeza de inclinações e não conseguem enganar por muito tempo com uma falsa sensatez.

CLASSE	DESCRIÇÃO
9ª CLASSE - ESPÍRITOS LEVIANOS	São ignorantes, malévolos, inconsequentes e zombeteiros. Metem-se em tudo, respondem a tudo, sem se preocupar com a verdade. Gostam de causar pequenos aborrecimentos e pequenas alegrias; de produzir discórdias; de induzir maliciosamente ao erro por mistificações e por travessuras. A esta classe pertencem os Espíritos vulgarmente designados sob os nomes de duendes, diabretes, trasgos, gnomos. Eles estão sob a dependência de Espíritos superiores, que muitas vezes os empregam como nós o fazemos com os criados e os operários. Suas comunicações são quase sempre espirituosas e alegres, mas quase sempre sem profundidade. Apreendem os caprichos e o ridículo que exprimem em traços mordazes e satíricos. Se por vezes tomam nomes fictícios, é mais por malícia do que por maldade.

CLASSE	DESCRIÇÃO
8ª CLASSE - ESPÍRITOS PSEUDOSSÁBIOS	Dispõem de conhecimentos bastante amplos, porém, creem saber mais do que realmente sabem. Tendo realizado alguns progressos sob diversos pontos de vista, a linguagem deles aparenta um cunho de seriedade, de natureza a iludir com respeito às suas capacidades e luzes. Mas, em geral, isso não passa de reflexo dos preconceitos e ideias sistemáticas que nutriam na vida terrena. É uma mistura de algumas verdades com os erros mais absurdos, por meio dos quais penetram a presunção, o orgulho, o ciúme e a obstinação, de que ainda não puderam despir-se. Essa é a classe que talvez cause mais dificuldades aos médiuns.

CLASSE	DESCRIÇÃO
7ª CLASSE - ESPÍRITOS NEUTROS	Nem são bastantes bons para fazerem o bem, nem bastantes maus para fazerem o mal. Inclinam-se para um ou para o outro e não se alçam acima do vulgar na Humanidade, tanto para o moral, quanto para a inteligência. Apegam-se às coisas do mundo, de cujas alegrias grosseiras têm saudades. "Vivendo a vidinha".

CLASSE	DESCRIÇÃO
6ª CLASSE - ESPÍRITOS BATEDORES E PERTURBADORES	Estes Espíritos, propriamente falando, não formam uma classe distinta pelas suas qualidades pessoais. Podem caber em todas as classes da terceira ordem. Manifestam sua presença por meio dos efeitos físicos, como pancadas, deslocamentos de objetos, agitação do ar, etc. Parecem estar mais "presos" à matéria do que outros e parecem ser os principais agentes da "manutenção" sobre os elementos do globo, quer atuem sobre o ar, o fogo, etc. Reconhece-se sua atuação quando os fenômenos físicos demonstram inteligência e intencionalidade. Os Espíritos Superiores não se dão a tais fenômenos, utilizando-se desses Espíritos para obtê-los.

2ª ORDEM: ESPÍRITOS BONS

Inclui Espiritos da 5ª classe a 2ª classe:

CLASSE	DESCRIÇÃO
5ª CLASSE - ESPÍRITOS BENEVOLENTES	A bondade é sua qualidade predominante. Gostam de servir aos homens e de protegê-los, mas seu saber é limitado: seu progresso foi realizado mais no sentido moral que intelectual.

CLASSE	DESCRIÇÃO
4ª CLASSE - ESPÍRITOS DE CIENCIA	O que principalmente os distingue é a extensão dos conhecimentos. Preocupam-se menos com as questões morais do que com as científicas, para as quais têm maior aptidão, mas só encaram a ciência do ponto de vista da utilidade, nela não misturando nenhuma das paixões características dos Espíritos imperfeitos.

CLASSE	DESCRIÇÃO
3ª CLASSE - ESPÍRITOS DE SABEDORIA	As qualidades morais da ordem mais elevada são o que os caracteriza. Sem possuírem ilimitados conhecimentos, são dotados de uma capacidade intelectual que lhes faculta juízo reto sobre os homens e as coisas.

CLASSE	DESCRIÇÃO
2ª CLASSE - ESPÍRITOS SUPERIORES	Esses, em si, reúnem a ciência, a sabedoria e a bondade. A linguagem que empregam só respira benevolência; é invariavelmente digna, elevada e, muitas vezes, sublime. Sua superioridade os torna mais aptos do que os outros a nos darem as mais justas noções sobre as coisas do mundo incorpóreo, dentro dos limites do que é permitido ao homem saber. Comunicam-se de bom grado com os que procuram de boa-fé a verdade e cuja alma já está bastante desprendida das ligações terrenas para compreendê-la. Afastam-se, porém, daqueles a quem só a curiosidade impele, ou que são desviados da prática do bem por influência da matéria. Quando, por exceção, encarnam na Terra, é para cumprir missão de progresso e então nos oferecem o tipo da perfeição a que a Humanidade pode aspirar neste mundo.

1ª ORDEM – ESPÍRITOS PUROS

É a classe sublime que abarca os Espíritos Puros:

CLASSE	DESCRIÇÃO
1ª CLASSE - ESPÍRITOS PUROS	São os Espíritos que percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível à criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus. Gozam de inalterável felicidade, porque não se acham submetidos às necessidades, nem às vicissitudes da vida material. Essa felicidade, porém, não é a de ociosidade monótona, a transcorrer em perpétua contemplação. Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para a manutenção da harmonia universal. Comandam a todos os Espíritos que lhes são inferiores, auxiliam-nos na obra de seu aperfeiçoamento e lhes designam as suas missões. Assistir os homens nas suas aflições, concitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservam distanciados da suprema felicidade, constitui para eles ocupação gratíssima. São designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins. Podem os homens pôr-se em comunicação com eles, mas extremamente presunçoso seria aquele que pretendesse tê-los constantemente às suas orden.

Conheça os arquivos do grupo para obter mais informações de nosso trabalho. Clique AQUI.

Conheça, também, nossa página no Facebook. Clique AQUI.